PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PRATA DO IGUAÇU
ESTADO DO PARANÁ
CONCURSO PÚBLICO N° 01/2026 - EDITAL DE ABERTURA N° 01/2026

DATA DA PROVA: 15/11/2026
PERÍODO DA PROVA: MANHÃ

CARGO: TERAPEUTA OCUPACIONAL

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO ANTES DE COMEÇAR A PROVA:

- Verifique se este caderno corresponde ao cargo ao qual você concorre e se ele contém 30 (trinta) questões de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada (A, B, C, D e E);
- Caso o caderno esteja incompleto, possua qualquer defeito ou apresente alguma divergência ao cargo ao qual você concorre, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores neste sentido;
- No momento da identificação, verifique o cartão resposta e se as informações relativas a você estão corretas. Caso haja algum dado a ser retificado, peça ao fiscal de sala corrigir em Ata;
- **Você dispõe de 03 (três) horas para realizar a prova objetiva;**
- Na duração da prova, está incluso o tempo destinado à entrega do material de prova e ao preenchimento do cartão resposta;
- Você deve deixar sobre a carteira apenas o documento de identificação e a caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta;
- **NÃO É PERMITIDO DURANTE A REALIZAÇÃO DA PROVA:** a) equipamentos eletrônicos como calculadoras, MP3, MP4, celular, tablet, notebook, gravador, máquina fotográfica ou qualquer aparelho similar; b) livros, anotações, dicionários, consultas ou qualquer outro material impresso que não esteja expressamente permitido; c) bolsa, relógio, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc;
- É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio que não seja permitido;
- Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização;
- Somente após decorrida 01 (uma) hora após início da prova você poderá se retirar da sala de aplicação de prova;
- **Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala, devolva-lhe o caderno de prova e o cartão resposta devidamente assinado e deixe o local de prova. O candidato NÃO poderá levar consigo o caderno de questões, poderá levar somente a anotação de gabarito a ser destacada abaixo;**
- A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente caderno de prova e no cartão resposta poderá implicar na anulação da sua prova;
- Tenha calma para não prejudicar o seu desempenho e boa prova.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
NOME COMPLETO:

ANOTE ABAIXO AS SUAS RESPOSTAS E DESTAQUE NA LINHA PONTILHADA ACIMA																			
01	**02**	**03**	**04**	**05**	**06**	**07**	**08**	**09**	**10**	**11**	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**										

LÍNGUA PORTUGUESA

Racismo e futebol

No dia 20 de dezembro, quatro jogadoras do time feminino de futebol do River Plate foram presas por ofensas raciais dirigidas a atletas do Grêmio. Em editorial, *O Estado de S. Paulo* entendeu exagerada a medida, e defendeu que o caso fosse tratado como indisciplina desportiva, e não como crime. Sanções, como a expulsão e a proibição de participar de outras partidas, seriam suficientes para a reprovação do ato.

Não parece correta a opinião do jornal.

O ambiente esportivo é peculiar e admite, sem dúvida, atos distintos daqueles praticados em outros contextos. Um soco no rosto é legítimo no boxe, mas crime em uma reunião de condomínio. Uma jogada de futebol americano poderia ser tratada como rixa, se ocorresse nas arquibancadas. Mesmo os exageros e descumprimento de regras têm um tratamento distinto. Uma rasteira no futebol, um soco abaixo da cintura no boxe podem causar a expulsão, enquanto, na rua, são delitos de lesão corporal.

Isso acontece porque, no esporte, os participantes aceitam expor sua integridade a um certo risco. Concordam em se submeter a perigos inerentes à atividade, como pequenas lesões ou até impropérios de oponentes, considerados crime em outros ambientes.

Mas há limites. Se a agressão for além do razoável, as coisas mudam de figura. Caso um boxeador use seus pés para quebrar a perna do adversário, ou um jogador de futebol, em ato de fúria, pisoteie o oponente até causar uma lesão grave, a ação deixa a arena esportiva e passa ao campo criminal. O árbitro será substituído pelo juiz e o cartão vermelho, pela prisão.

É aqui que entram as ofensas raciais.

Injúrias comuns, infelizmente, são frequentes no futebol, e acabam por ser consideradas "parte do jogo" em razão da pequena gravidade do ato (pena de detenção de um a seis meses ou multa) e pela previsão legal de não aplicação de pena quando o ofendido provocou diretamente a injúria ou quando houver retratação por parte do agressor.

As injúrias raciais são tratadas de outra forma. A lei prevê sanções mais rigorosas: dois a cinco anos de prisão, uma pena mínima 24 vezes maior que a fixada para a injúria comum, aumentada se for cometida por várias pessoas ou em contexto de recreação ou diversão. Mais: não há qualquer previsão de não aplicação da pena nos casos de provocação ou de retratação do ofensor.

O maior rigor não vem do acaso. Vem do reconhecimento institucional de um massacre histórico dos escravizados, da supressão da liberdade de milhões de pessoas, de torturas, estupros e mortes autorizados, protegidos pelo Estado, e fundados em um único elemento: a cor. Uma tragédia que não terminou com a Lei Áurea, que persiste em abordagens policiais, no *bullying* escolar, seleções de emprego, e em tantas frestas de um sistema aparentemente igualitário, mas acomodado sobre um racismo estrutural, que assola com violência silenciosa o cotidiano de suas vítimas.

Nesse contexto, a injúria racial no jogo de futebol não é uma simples ofensa. O editorial do *Estadão* cita que o célebre jogador Diamante Negro não levava a sério injúrias em campo porque "a mãe que você leva para o campo não tem nada a ver com a mãe que você tem em casa". Isso não vale para a raça. Não há cor em casa ou fora de casa, a cor é parte da pessoa, sua personalidade, origem e trajetória. É carregada aonde quer que se vá, com toda sua história e carga de dignidade e preconceito. A ofensa que a marca é diferente de xingar a mãe de outro jogador. Essa é cicatrizável e superficial, aquela é profunda, carrega uma história de horrores coletivos, que assombra não só o passado, mas também o presente e o futuro do afetado.

Só isso seria o suficiente para justificar o caráter criminoso da injúria racial no futebol. Mas há um argumento definitivo: a lei prevê expressamente a punição penal da ofensa racial quando cometida no contexto de atividades esportivas, fixando, em tais casos, para além da prisão, a proibição dos autores de frequentar, por três anos, locais destinados a práticas esportivas.

Se a lei prevê expressamente uma punição criminal para a injúria em ambientes esportivos, não há espaço para sustentar o contrário, e defender que justamente nesses casos uma sanção menor seria suficiente.

Desprezar a lei nesse contexto é acenar para o preconceito nas arquibancadas, vestiários, treinos, colégios e outros locais. Jogos são assistidos por milhares de pessoas, e o comportamento de atletas é reprisado por adultos e crianças, nos mais diferentes meios sociais.

Se a injúria racial é mero ilícito esportivo na arena oficial, também o será na pelada, no jogo escolar, e em qualquer esporte profissional ou amador, criando-se uma escala para a perpetuação do racismo.

A arena esportiva não é espaço de impunidade. Racismo é crime, dentro ou fora do campo. É preciso compreender a gravidade dessa prática sob pena de estendermos um tapete de conforto àqueles que, sob o manto do esporte ou da liberdade artística, colocam mais uma farpa no arame do racismo estrutural que amarra o país.

Fonte: (Bottini, Pierpaolo Cruz. Racismo e futebol. In: *Estadão*. São Paulo, 29 dezembro 2024. https://www.estadao.com.br/opiniao/espaco-aberto/racismo-e-futebol/?srsltid=AU7gw4XDzuhd-Y7e4AyiSn7AL-xXZEreP1Q98nG1E4P8M5LiAMpZehED. Acesso em: 13 out. 2026).

01) Com base no texto apresentado, assinale a alternativa CORRETA:

(A) O autor se posiciona favoravelmente ao editorial publicado pelo Estado de São Paulo, entendendo a prisão de atletas do River Plate por injúria racial como uma medida exagerada, visto que o caso deveria ser visto como indisciplina desportiva e não como crime.
(B) O autor revela uma posição contrária à emitida pelo editorial publicado pelo Estado de São Paulo. Para defender a sua opinião, ele se vale de dados históricos e jurídicos, mostrando o racismo como um crime que deve ser punido conforme prevê a lei.
(C) O autor reconhece que os argumentos utilizados pelo editorial publicado pelo Estado de São Paulo são válidos, mas critica a postura do jornal. Para embasar o seu posicionamento, ele apresenta uma série de outros crimes ocorridos no mundo dos esportes.
(D) O autor, de forma irônica e debochada, apresenta uma posição contrária à emitida pelo editorial publicado pelo Estado de São Paulo. Ao longo do texto, ele traz exemplos históricos diversos para refutar os argumentos apresentados pelo texto do editorial.
(E) O autor expõe as principais ideias do editorial publicado pelo Estado de São Paulo, emitindo alguns posicionamentos críticos em relação a ele. Para isso, o autor se vale de argumentos históricos e jurídicos, buscando, assim, não interferir na opinião do leitor

02) Leia o poema a seguir:

Pensão familiar

Jardim da pensãozinha burguesa.
Gatos espapaçados ao sol.
A tiririca sitia os canteiros chatos.
O sol acaba de crestar os gosmilhos que murcharam.
Os girassóis amarelo! resistem.
E as dálias, rechonchudas, plebeias, dominicais.
Um gatinho faz pipi.
Com gestos de garçom de restaurant-Palace
Encobre cuidadosamente a mijadinha.
Sai vibrando com elegância a patinha direita:
— É a única criatura fina na pensãozinha burguesa.

Fonte: Bandeira, Manuel. Pensão familiar. In: *Libertinagem*. Rio de Janeiro: Josef Olympio, 1930.

A linguagem literária tem a liberdade de realizar desvios intencionais das regras gramaticais tradicionais de uso da Língua Portuguesa. Sendo assim, se o poema de Bandeira for observado a partir dessas regras, é possível afirmar que há um erro de concordância nominal apresentado em:

(A) “E as dálias, rechonchudas, plebeias, dominicais”.
(B) “Gatos espapaçados ao sol”.
(C) “Os girassóis amarelo resistem”.
(D) “A tiririca sitia os canteiros chatos”.
(E) “Um gatinho faz pipi”.

03) Leia o poema "Certidão de óbito", de Conceição Evaristo, atentando-se às palavras sublinhadas:

Certidão de óbito

Os ossos de nossos antepassados
colhem as nossas perenes lágrimas
pelos mortos de hoje.

Os olhos de nossos antepassados,
negras estrelas tingidas de sangue,
elevam-se das profundezas do tempo
cuidando de nossa dolorida memória.

A terra está coberta de valas
e a qualquer descuido da vida
a morte é certa.
A bala não erra o alvo, no escuro
um corpo negro bambeia e dança.
A certidão de óbito, os antigos sabem,
veio lavrada desde os negreiros.

Fonte: Evaristo, Conceição. Certidão de óbito. In: *Poemas de recordação e outros movimentos*. 3. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2017. p. 19.

Levando em consideração a relação entre as palavras no poema apresentado, as palavras sublinhadas de acordo com a morfologia podem ser classificadas, respectivamente, como:

(A) Substantivo, pronome possessivo, adjetivo.
(B) Substantivo, pronome demonstrativo, substantivo.
(C) Adjetivo, substantivo, substantivo.
(D) Pronome, substantivo, adjetivo.
(E) Substantivo, pronome possessivo, verbo.

04) De acordo com Ferreira (2014), "Dizer que uma oração é principal e a outra é subordinada significa identificar um tipo de relação sintática existente entre elas. Uma oração principal não é nem mais nem menos importante que a sua subordinada, quanto aos conteúdos informativos que ambas exprimem. Isso porque, do ponto de vista do sentido e da informação, o texto é uma totalidade em que a compreensão de uma oração influi na seguinte, e esta influi na compreensão da anterior."

Com base na relação de subordinação entre orações em um período composto, analise as sentenças a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

1 - Os alunos, que estudaram bastante, tiveram um bom desempenho na avaliação.
2 - Os alunos que estudaram bastante tiveram um bom desempenho na avaliação.

(A) Em 1, a oração sublinhada é classificada como subordinada adjetiva explicativa; já em 2, a oração sublinhada é classificada como subordinada adjetiva restritiva.
(B) Em 1, a oração sublinhada é classificada como subordinada adjetiva restritiva; já em 2, a oração sublinhada é classificada como subordinada adjetiva explicativa.
(C) Em 1, a oração sublinhada é classificada como subordinada substantiva subjetiva; já em 2, a oração sublinhada é classificada como subordinada substantiva predicativa.
(D) Em 1, a oração sublinhada é classificada como subordinada substantiva apositiva; já em 2, a oração sublinhada é classificada como subordinada substantiva completiva nominal.
(E) Em 1, a oração sublinhada é classificada como subordinada adverbial consecutiva; já em 2, a oração sublinhada é classificada como subordinada adverbial causal.

05) Leia o trecho do poema "A flor e a náusea" (1945), de Carlos Drummond de Andrade e assinale a alternativa CORRETA:

[...]

Uma flor nasceu na rua!
Passem de longe, bondes, ônibus, rio de aço do tráfego.
Uma flor ainda desbotada
ilude a polícia, rompe o asfalto.
Façam completo silêncio, paralisem os negócios,
garanto que uma flor nasceu.

Sua cor não se percebe.
Suas pétalas não se abrem.
Seu nome não está nos livros.
É feia. Mas é realmente uma flor.

Sento-me no chão da capital do país às cinco horas da tarde
e lentamente passo a mão nessa forma insegura.
Do lado das montanhas, nuvens maciças avolumam-se.
Pequenos pontos brancos movem-se no mar, galinhas em pânico.
É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio.

(A) No poema, o substantivo "flor" tem sentido denotativo, visto que o eu lírico trata, de forma factual, do nascimento de um arbusto seco no asfalto da cidade.
(B) O poema trata de questões ambientais ao mostrar o modo como a urbanização do país prejudica a preservação da fauna e da flora nacional, usando o substantivo "flor" de forma conotativa.
(C) O substantivo "flor" no poema tem sentido conotativo, uma vez que o eu lírico utiliza a imagem da flor para tratar da possibilidade de transformação da realidade e de insurgência contra os poderes vigentes.
(D) No poema, o substantivo "flor" tem sentido conotativo, uma vez que ele é usado para representar a desesperança do indivíduo diante da vida, revelando a inexistência de utopias no cenário contemporâneo.
(E) O poema apresenta uma crítica ao autoritarismo, por meio do uso denotativo do substantivo "flor", que, nesse contexto, passa a representar a possibilidade de resistência humana diante de um cenário de crises.

MATEMÁTICA

06) Um proprietário deixou um imóvel para locação em uma imobiliária, e o valor do aluguel é de R$ 1.800,00. A parceria com a imobiliária funciona da seguinte forma: 1º aluguel é 100% da imobiliária e dos demais é cobrado uma taxa de 10% sobre o valor do aluguel para fazer a gestão do imóvel. Considerando estas informações e desconsiderando qualquer outra taxa ou imposto, o valor recebido em um contrato de 12 meses pelo proprietário do imóvel é de:

(A) R$ 17.820,00.
(B) R$ 16.640,00.
(C) R$ 18.520,00.
(D) R$ 16.960,00.
(E) R$ 17.680.00.

07) A Prefeitura de Olinda solicitou um orçamento de uma caixa em formato de cubo com lado medindo 10 cm, e esta mesma embalagem será utilizada para uma ação realizada no dia do servidor público. Considerando a medida do lado desta caixa, o valor do seu volume em cm^3 é igual a:

(A) 10.
(B) 30.
(C) 100.
(D) 1000.
(E) 1100.

08) A tabela seguinte descreve a produção de peças feitas por uma máquina no 1º semestre de 2026:

MÊS	NÚMERO DE PEÇAS PRODUZIDAS
Janeiro	148
Fevereiro	172
Março	186
Abril	149
Maio	171
Junho	146

Com base nos dados apresentados, o valor da média mensal de peças produzidas por esta máquina no período é igual:

(A) 148.
(B) 154.
(C) 158.
(D) 162.
(E) 168.

09) Uma prefeitura irá construir uma piscina e esta mesma piscina terá 15 metros de comprimento, 6 de largura e 1,5 metros de profundidade. Considerando estas informações, qual é a quantidade em metros quadrados que será necessária para revestir toda a piscina com cerâmica (chão e paredes)? Obs.: para este cálculo, desconsidere qualquer distância entre as peças de cerâmica.

(A) 148 m^2
(B) 151 m^2
(C) 153 m^2
(D) 155 m^2
(E) 158 m^2

10) A função f(x) = 10.000 + 25,50x, onde x representa a quantidade de unidades produzidas, determina o custo de produção de mochilas da Industria Leva Tudo. Se em um determinado mês o custo de produção foi de R$ 57.175,00, a quantidade de mochilas produzidas neste mês foi de:

(A) 1750.
(B) 1850.
(C) 1875.
(D) 1925.
(E) 1975.

11) Localizada no Sudoeste do Paraná, próxima ao rio Iguaçu, a atual localidade de Nova Prata do Iguaçu foi colonizada por famílias vindas do Rio Grande do Sul e conquistou sua emancipação político-administrativa por lei estadual de dezembro de 1979. Qual das alternativas abaixo se refere ao município do qual o antigo distrito de Nova Prata foi desmembrado?

(A) Santa Izabel do Oeste.
(B) Dois Vizinhos.
(C) Realeza.
(D) Capanema.
(E) Salto do Lontra.

12) Em 8 de outubro de 2026, a Academia Sueca anunciou a concessão do Prêmio Nobel de Literatura a uma poeta, ensaísta e tradutora canadense. Sua obra foi reconhecida por explorar as fronteiras entre poesia, prosa, crítica literária e tradução, além de dialogar com a literatura grega e latina antiga. Entre seus livros publicados no Brasil estão "Eros, o Doce-Amargo" e "Autobiografia do Vermelho". Qual das alternativas abaixo se refere à escritora premiada?

(A) Malala Yousafzai.
(B) Conceição Evaristo.
(C) Annie Ernaux.
(D) Anne Carson.
(E) Angela Davis.

13) Negociado por mais de duas décadas, o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia passou a ser aplicado de forma provisória em 1º de maio de 2026, com um cronograma de redução gradual das tarifas de importação entre os dois blocos. A entrada em vigor não encerrou as tensões comerciais entre diferentes setores produtivos dos dois lados do Atlântico. Sobre o assunto, analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

I – Mesmo com o acordo em vigor, a União Europeia suspendeu a importação de alguns produtos agropecuários brasileiros, alegando que o Brasil não apresentou garantias suficientes sobre o controle do uso de antimicrobianos na criação de animais.
II – Logo após o início da vigência provisória, o governo brasileiro anunciou a retirada unilateral do Brasil do acordo comercial, em retaliação às exigências sanitárias e ambientais impostas pelo bloco europeu aos produtos do agronegócio nacional.
III – O receio quanto aos impactos da abertura comercial atinge os dois blocos, de agricultores franceses, que protestaram contra a concorrência de produtos agropecuários sul-americanos, a produtores de vinho do Rio Grande do Sul, preocupados com a perda de competitividade frente aos rótulos europeus.
IV – A França foi o único país-membro da União Europeia a se posicionar contra a aprovação do acordo no Conselho Europeu, motivada principalmente pela forte pressão protecionista de seus sindicatos industriais e montadoras de veículos.

(A) Apenas I e II.
(B) Apenas I e III.
(C) Apenas III e IV.
(D) Apenas II e IV.
(E) Apenas I e IV.

14) Sobre os marcos esportivos e organizacionais da Copa do Mundo FIFA de Futebol Masculino de 2026, marque V para VERDADEIRO ou F para FALSO e assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

( ) A edição desse ano entrou para a história como a primeira vez que o torneio teve sua sede nos Estados Unidos da América.
( ) A participação da Seleção Brasileira no mundial encerrou-se na fase de oitavas de final, após ser superada no tempo regulamentar pela equipe da Itália.
( ) A Seleção da Espanha sagrou-se campeã do mundo pela segunda vez ao derrotar a equipe da Argentina pelo placar de 1 a 0, com o gol do título anotado durante a prorrogação.
( ) O torneio ampliou o maior jejum de títulos mundiais da história da Seleção Brasileira, pois, sem vencer desde a edição de 2002, o Brasil completará pelo menos 28 anos sem levantar a taça até a próxima Copa em 2030.

(A) F-V-V-F.
(B) V-F-F-V.
(C) F-F-V-V.
(D) F-V-F-F.
(E) V-F-F-F.

15) As políticas federais de salvaguarda do patrimônio imaterial brasileiro buscam reconhecer saberes, celebrações e formas de expressão que preservam a memória coletiva e a identidade de diferentes grupos sociais. Em setembro de 2026, o Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) aprovou o registro do Cortejo da Cavalaria de São Gonçalo e São Benedito como Patrimônio Cultural do Brasil, com inscrição no Livro de Registro das Celebrações. Realizada anualmente no Domingo de Páscoa, a celebração reúne cerca de dois mil cavaleiros pelas ruas de um histórico município do Vale do Paraíba paulista. Qual das alternativas abaixo se refere a esse município?

(A) Guaratinguetá.
(B) Sorocaba.
(C) Campinas.
(D) Ribeirão Preto.
(E) Santos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) De acordo com o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional, o terapeuta ocupacional deve exercer sua profissão em consonância com as políticas públicas de saúde, educação e assistência social, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que:

(A) O terapeuta ocupacional pode se abster de atuar em ações de promoção da saúde e funcionalidade quando estiver inserido em serviços públicos, desde que cumpra as atribuições específicas de seu cargo.
(B) O terapeuta ocupacional não deve atuar no contexto educacional, uma vez que sua atuação profissional está restrita aos serviços de saúde e reabilitação.
(C) É dever do terapeuta ocupacional solidarizar-se com iniciativas que valorizem a profissão e contribuam para a garantia das políticas públicas, participando de ações que favoreçam condições dignas de trabalho, aprimoramento profissional e garantia dos direitos de cidadania.
(D) O terapeuta ocupacional pode oferecer atendimento profissional gratuitamente de forma habitual, independentemente das condições estabelecidas pela legislação profissional e das normas institucionais do serviço.
(E) Compete ao terapeuta ocupacional prescrever medicamentos e terapias farmacológicas com o objetivo de promover melhora do desempenho funcional e da participação nas atividades cotidianas.

17) Considerando a avaliação em Terapia Ocupacional de pessoas com lesão medular e os pressupostos do Modelo de Ocupação Humana (MOHO), marque V para VERDADEIRO ou F para FALSO e assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

( ) A avaliação física pode incluir amplitude de movimento, força muscular, tônus e sensibilidade, contribuindo para a compreensão das condições de desempenho da pessoa.
( ) A avaliação do desempenho ocupacional deve considerar o envolvimento da pessoa nas atividades de vida diária e nas demais áreas de ocupação, identificando dificuldades e necessidades de intervenção.
( ) Segundo o MOHO, a avaliação da pessoa com lesão medular deve se restringir às limitações motoras e sensitivas, pois os aspectos motivacionais e os hábitos não interferem no desempenho ocupacional.
( ) No MOHO, a volição, a habituação, a capacidade de desempenho e o ambiente são aspectos relevantes para compreender a participação ocupacional após a lesão medular.
( ) A classificação da lesão como paraplegia ou tetraplegia, por si só, é suficiente para determinar o desempenho ocupacional e estabelecer o plano terapêutico.

(A) V – V – F – V – F.
(B) V – F – V – V – F.
(C) F – V – F – V – V.
(D) V – V – V – F – F.
(E) F – V – F – F – V.

18) Uma terapeuta ocupacional integra uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) que acompanha uma mulher de 42 anos com sofrimento psíquico persistente, isolamento social, dificuldades para organizar a rotina e redução da participação nas atividades domésticas e comunitárias. Durante as visitas domiciliares, a equipe identifica que as dificuldades estão relacionadas não apenas aos sintomas apresentados, mas também à fragilidade dos vínculos sociais, às condições socioeconômicas e à ausência de uma rede de apoio efetiva. Diante desse cenário, a terapeuta ocupacional propõe a construção compartilhada de um projeto terapêutico, articulando ações com os profissionais da ESF, serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), familiares e recursos comunitários. Considerando o raciocínio clínico da Terapia Ocupacional, a transdisciplinaridade e as práticas híbridas em saúde mental, assinale a alternativa que melhor representa uma conduta profissional coerente com esses referenciais:

(A) Priorizar o encaminhamento da usuária ao serviço especializado em saúde mental, restringindo a atuação da ESF ao acompanhamento dos sintomas clínicos, uma vez que questões relacionadas à participação social e à organização da rotina devem ser abordadas exclusivamente em serviços especializados.
(B) Elaborar um plano de intervenção centrado no treinamento de atividades de vida diária, estabelecendo metas individuais para a usuária e solicitando aos demais profissionais que executem as condutas correspondentes às suas áreas de formação, preservando a autonomia técnica de cada categoria.
(C) Construir um projeto terapêutico compartilhado, articulando os saberes profissionais e comunitários, com intervenções que integrem o acompanhamento territorial, as ocupações significativas, o fortalecimento dos vínculos e a participação social, mantendo a corresponsabilização da equipe e a singularidade das necessidades da usuária.
(D) Transferir integralmente o acompanhamento da usuária para a equipe de saúde mental, considerando que a transdisciplinaridade pressupõe a substituição das atribuições específicas de cada profissão por uma atuação indiferenciada, sem necessidade de definição de responsabilidades clínicas.
(E) Priorizar intervenções grupais padronizadas no território, utilizando atividades coletivas como estratégia principal de reabilitação psicossocial, independentemente das preferências da usuária, de sua história ocupacional e das barreiras identificadas em seu contexto de vida.

19) Uma terapeuta ocupacional desenvolve um projeto em parceria com um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), voltado a adolescentes que vivenciam situações de vulnerabilidade social. Durante o acompanhamento, identifica barreiras à participação em atividades culturais, educacionais e comunitárias, além da fragilização dos vínculos sociais e de dificuldades de acesso a direitos. Considerando os fundamentos da Terapia Ocupacional Social, assinale a alternativa que apresenta uma conduta coerente com esse campo de atuação:

(A) Priorizar o treinamento de habilidades individuais, buscando adaptar os adolescentes às exigências sociais existentes, independentemente das condições de vulnerabilidade do território.
(B) Encaminhar os adolescentes aos serviços de saúde, considerando que as dificuldades de participação social devem ser compreendidas prioritariamente como consequências de limitações funcionais individuais.
(C) Desenvolver atividades ocupacionais padronizadas, com objetivos definidos exclusivamente pelo profissional, priorizando a preparação dos adolescentes para o mercado de trabalho como principal estratégia de inclusão social.
(D) Concentrar a atuação na orientação das famílias sobre o acesso aos benefícios socioassistenciais, evitando intervenções comunitárias, uma vez que a transformação das condições sociais não integra as atribuições da Terapia Ocupacional.
(E) Promover ações territoriais articuladas com adolescentes, famílias, equipamentos sociais e recursos comunitários, visando ampliar o acesso a direitos, fortalecer vínculos, favorecer a participação social e enfrentar barreiras relacionadas à exclusão.

20) A doença de Parkinson é uma condição neurológica progressiva que pode comprometer o desempenho ocupacional em decorrência de alterações motoras, como tremor, bradicinesia e instabilidade postural, além de possíveis alterações cognitivas. Nesse contexto, a Terapia Ocupacional pode utilizar recursos tecnológicos e estratégias de adaptação para favorecer a autonomia, o autocuidado e a participação nas atividades cotidianas. Considerando a atuação do terapeuta ocupacional junto a pessoas com doença de Parkinson, analise as afirmativas a seguir:

I - A indicação de dispositivos de tecnologia assistiva deve considerar as necessidades individuais, as capacidades funcionais, o ambiente e as demandas ocupacionais, sendo fundamental avaliar a efetividade do recurso no cotidiano da pessoa.
II - O uso de adaptações para utensílios de alimentação, dispositivos para facilitar o vestuário e recursos de apoio à mobilidade pode favorecer a independência funcional, desde que sejam selecionados conforme as necessidades e os objetivos da pessoa.
III - A utilização de aplicativos, alarmes e lembretes eletrônicos pode auxiliar na organização da rotina e no gerenciamento de atividades e horários, devendo-se considerar as capacidades cognitivas, a familiaridade com a tecnologia e a facilidade de uso.
IV - Como a doença de Parkinson apresenta caráter progressivo, os recursos de tecnologia assistiva devem ser prescritos preferencialmente nas fases avançadas, quando as limitações motoras já comprometem significativamente a realização das atividades de vida diária.
V - A intervenção da Terapia Ocupacional deve priorizar a execução independente das atividades, mesmo quando houver riscos à segurança, uma vez que a utilização de recursos de apoio pode reduzir a autonomia e a participação da pessoa.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

(A) I, II e IV.
(B) I, II e III.
(C) II, III e V.
(D) I, III, IV e V.
(E) I, II, III, IV e V.

21) A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) estabelece direitos voltados à inclusão social, à cidadania e à igualdade de oportunidades. No âmbito da Saúde Coletiva, esses princípios devem orientar a organização dos serviços e das ações de saúde destinados às pessoas com deficiência. Nesse contexto, assinale a alternativa CORRETA:

(A) O atendimento à pessoa com deficiência deve priorizar os procedimentos de reabilitação, sendo dispensável a adoção de medidas de acessibilidade nos serviços de saúde quando houver profissionais capacitados.
(B) A responsabilidade pela assistência à pessoa com deficiência deve ser atribuída prioritariamente à família, cabendo aos serviços públicos de saúde atuar apenas nos casos de maior complexidade clínica.
(C) A atenção à saúde da pessoa com deficiência deve se restringir aos serviços especializados, uma vez que a Atenção Básica não possui responsabilidade pelo acompanhamento dessa população.
(D) A garantia do direito à saúde da pessoa com deficiência envolve atenção integral pelo SUS, com acesso universal e igualitário, remoção de barreiras de acessibilidade e respeito à dignidade e à autonomia da pessoa.
(E) A oferta de serviços de saúde à pessoa com deficiência pode ser condicionada à comprovação de sua capacidade de realizar atividades cotidianas de forma independente.

22) Uma terapeuta ocupacional acompanha uma pessoa com sofrimento psíquico persistente, que apresenta dificuldades na organização da rotina, redução da participação social e afastamento de atividades anteriormente significativas. Durante o acompanhamento, identifica que o familiar responsável pelo cuidado apresenta sinais de sobrecarga e dificuldades para acessar os serviços da rede de saúde mental. Considerando a atuação da Terapia Ocupacional em saúde mental, os itinerários terapêuticos e a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS), analise as afirmativas a seguir:

I - A intervenção da Terapia Ocupacional deve considerar as ocupações significativas, a organização do cotidiano e a participação social da pessoa, buscando favorecer sua autonomia e inclusão.
II - A construção do PTS deve envolver a pessoa acompanhada, a equipe de saúde e, quando pertinente, seus familiares ou rede de apoio, considerando necessidades, potencialidades e objetivos compartilhados.
III - O itinerário terapêutico deve ser definido exclusivamente pelos profissionais de saúde, pois a participação da pessoa acompanhada e de seus familiares pode comprometer a continuidade das condutas estabelecidas pela equipe.
IV - As necessidades do cuidador também devem ser consideradas no planejamento do cuidado, podendo incluir acolhimento, orientação e articulação com recursos de apoio, sem transferir a ele a responsabilidade exclusiva pelo tratamento.
V - A construção do PTS deve priorizar a redução dos sintomas e a adesão ao tratamento medicamentoso, deixando a retomada das ocupações significativas e a participação comunitária para uma etapa posterior do acompanhamento.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

(A) I, III e V.
(B) II, III e IV.
(C) I, II, III e IV.
(D) I, II e IV.
(E) I, II, IV e V.

23) A hospitalização pode provocar rupturas nas rotinas, nos hábitos e nos papéis ocupacionais da pessoa, exigindo intervenções que considerem sua condição clínica, história de vida, autonomia e participação nas atividades cotidianas. Considerando a atuação da Terapia Ocupacional no contexto hospitalar e a articulação com os princípios da Atenção Básica previstos na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) de 2017, marque V para VERDADEIRO ou F para FALSO e assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

( ) A Terapia Ocupacional no contexto hospitalar pode atuar na preservação ou recuperação do desempenho nas atividades de vida diária, considerando as capacidades funcionais, a segurança e as necessidades individuais da pessoa hospitalizada.
( ) O hospital deve ser compreendido exclusivamente como um espaço de procedimentos técnicos e tratamento das alterações biológicas, sendo secundária a consideração dos aspectos emocionais, sociais e ocupacionais durante a internação.
( ) A articulação entre o hospital e a Atenção Básica, quando pertinente, favorece a continuidade do cuidado após a alta hospitalar, contribuindo para a coordenação da assistência na Rede de Atenção à Saúde.
( ) A intervenção terapêutico-ocupacional deve priorizar a recuperação funcional, mesmo quando isso exigir desconsiderar os valores, as preferências e a autonomia da pessoa hospitalizada.
( ) A Atenção Básica desempenha papel importante na coordenação do cuidado e na articulação entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde, contribuindo para a continuidade da assistência após a hospitalização.

(A) V – F – V – F – V.
(B) V – V – F – F – V.
(C) F – F – V – V – F.
(D) V – F – F – V – V.
(E) F – V – V – F – F.

24) Uma terapeuta ocupacional é convidada a colaborar com uma escola pública que recebe um estudante de 9 anos com deficiência física. Embora apresente interesse pelas atividades escolares e capacidade para acompanhar os conteúdos pedagógicos, o estudante encontra barreiras para utilizar o mobiliário, acessar determinados espaços da escola, participar das atividades coletivas e realizar tarefas que exigem adaptações dos materiais. A equipe escolar solicita que a terapeuta ocupacional realize atendimentos individuais para desenvolver habilidades motoras, considerando que a superação dessas dificuldades seria suficiente para garantir a inclusão escolar. Considerando a atuação da Terapia Ocupacional no contexto educacional, o direito à educação previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e os princípios da educação inclusiva, assinale a alternativa que apresenta a conduta profissional mais adequada:

(A) Priorizar o atendimento clínico individual para desenvolver habilidades motoras e de autocuidado, iniciando as adaptações ambientais somente após o estudante demonstrar independência nas tarefas escolares.
(B) Analisar as barreiras físicas, materiais, atitudinais e organizacionais que limitam a participação do estudante, articulando estratégias de acessibilidade, adaptações de recursos e atividades e colaboração com a equipe escolar e a família, respeitando as atribuições de cada profissional.
(C) Recomendar a transferência do estudante para uma instituição especializada, caso a escola não disponha inicialmente de recursos suficientes para atender às suas necessidades, priorizando um ambiente com maior concentração de profissionais especializados.
(D) Assumir a responsabilidade pelas adaptações pedagógicas e pela definição dos objetivos curriculares individualizados, uma vez que a avaliação das habilidades funcionais permite determinar as estratégias de ensino mais adequadas ao estudante.
(E) Orientar a equipe escolar a manter as atividades e os materiais utilizados pelos demais estudantes, priorizando o desenvolvimento da capacidade de adaptação individual do aluno às exigências do ambiente escolar.

25) A reabilitação psicossocial constitui uma importante estratégia de cuidado em saúde mental, buscando ampliar a autonomia, o exercício da cidadania e a participação social das pessoas em sofrimento psíquico. Nesse contexto, a atuação do terapeuta ocupacional deve:

(A) Favorecer a autonomia, a participação social e o envolvimento em ocupações significativas, considerando os interesses, as potencialidades e o contexto de vida da pessoa.
(B) Priorizar a adaptação da pessoa às rotinas institucionais, independentemente de suas preferências e necessidades individuais.
(C) Concentrar as intervenções na redução dos sintomas psiquiátricos, deixando as atividades cotidianas e a participação comunitária para após a alta do serviço.
(D) Restringir a intervenção às atividades realizadas dentro dos serviços de saúde mental, evitando ações no território para prevenir situações de desorganização social.
(E) Estabelecer objetivos terapêuticos exclusivamente a partir da avaliação profissional, sem necessidade de considerar a participação da pessoa na definição do plano de cuidado.

26) A reabilitação compreende um conjunto de intervenções voltadas à promoção da funcionalidade e à ampliação da participação das pessoas em suas atividades cotidianas. Considerando as práticas atuais de reabilitação e a atuação da Terapia Ocupacional, assinale a alternativa CORRETA:

(A) A reabilitação deve priorizar a recuperação das funções corporais, sendo a participação social uma consequência secundária do processo terapêutico.
(B) O planejamento da reabilitação deve ser definido exclusivamente pelos profissionais, considerando os aspectos clínicos e funcionais identificados na avaliação.
(C) A reabilitação deve ser direcionada principalmente às pessoas com possibilidade de recuperação completa, pois intervenções voltadas à participação apresentam benefícios limitados quando existem incapacidades permanentes.
(D) A reabilitação deve considerar exclusivamente o ambiente clínico, uma vez que as demandas encontradas no cotidiano não interferem diretamente na definição dos objetivos terapêuticos.
(E) A reabilitação deve considerar as necessidades, os objetivos e o contexto de vida da pessoa, buscando favorecer a funcionalidade, a autonomia e a participação nas atividades cotidianas, inclusive diante de limitações permanentes.

27) A Terapia Ocupacional pode utilizar dispositivos grupais como estratégia de intervenção nos serviços de reabilitação, favorecendo a troca de experiências, a convivência e a participação social das pessoas com deficiência. Considerando essa prática e a organização da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Sistema Único de Saúde (SUS), assinale a alternativa INCORRETA:

(A) Os grupos terapêuticos podem favorecer a interação social, o compartilhamento de experiências e a construção coletiva de estratégias para enfrentar dificuldades no cotidiano.
(B) A participação em grupos de reabilitação pode contribuir para o desenvolvimento da autonomia e para a ampliação da participação em atividades significativas, conforme os objetivos de cada participante.
(C) A organização de grupos terapêuticos deve considerar as necessidades dos participantes, os objetivos da intervenção e as possibilidades de participação de cada pessoa.
(D) Os dispositivos grupais podem integrar as estratégias de cuidado articuladas entre os serviços da rede, contribuindo para a continuidade da assistência e para a participação social das pessoas com deficiência.
(E) A intervenção grupal deve substituir integralmente o acompanhamento individual e os demais pontos de atenção da rede, pois a convivência com outras pessoas é suficiente para atender às necessidades de reabilitação.

28) Uma terapeuta ocupacional desenvolve ações em um território marcado por desigualdades socioeconômicas e diversidade cultural. Durante o acompanhamento de uma família em situação de vulnerabilidade social, identifica que as estratégias de cuidado propostas inicialmente apresentam baixa adesão, pois não consideram os costumes familiares, as formas de organização do cotidiano e as experiências da comunidade. Diante dessa situação, a profissional precisa rever sua intervenção, articulando o conhecimento técnico da Terapia Ocupacional aos saberes e às necessidades dos sujeitos envolvidos. Considerando os fundamentos da Terapia Ocupacional Social e o raciocínio clínico aplicado à atuação territorial, assinale a alternativa INCORRETA:

(A) A profissional deve analisar como as condições sociais, culturais e econômicas influenciam as ocupações e as possibilidades de participação da família, considerando esses elementos no planejamento das intervenções.
(B) A construção das estratégias de intervenção pode envolver o diálogo com a família e a comunidade, valorizando seus saberes e experiências sem abandonar a fundamentação técnica da prática profissional.
(C) A baixa adesão às estratégias inicialmente propostas devem ser analisada considerando possíveis incompatibilidades entre as intervenções, as necessidades da família e as condições concretas de seu cotidiano.
(D) A utilização do saber técnico profissional deve prevalecer sobre os conhecimentos culturais e as experiências dos sujeitos, pois a padronização das intervenções assegura maior efetividade e evita que fatores socioculturais interfiram no planejamento terapêutico.
(E) A atuação territorial pode envolver a articulação com equipamentos sociais e recursos comunitários para ampliar o acesso a direitos, fortalecer redes de suporte e favorecer a participação social.

29) A atuação da Terapia Ocupacional na Atenção Básica envolve ações individuais e coletivas, trabalho colaborativo com as equipes de Saúde da Família e articulação com os recursos do território. Considerando a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) de 2017 e a organização do trabalho multiprofissional na Atenção Básica, marque V para VERDADEIRO ou F para FALSO e assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

( ) O apoio matricial pode envolver discussão compartilhada de casos, atendimentos conjuntos e ações de educação permanente, contribuindo para ampliar a capacidade de cuidado das equipes de Saúde da Família.
( ) A atuação do terapeuta ocupacional no apoio às equipes deve ocorrer exclusivamente por meio de atendimentos individuais especializados, sem participação no planejamento de ações coletivas ou territoriais.
( ) A atuação multiprofissional na Atenção Básica pode favorecer a integralidade do cuidado por meio da troca de saberes, da construção compartilhada de estratégias e da articulação com os recursos comunitários.
( ) A PNAB de 2017 estabeleceu que os Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) deveriam funcionar como serviços independentes, responsáveis pelo atendimento direto da população, sem vinculação às equipes de Saúde da Família.
( ) O terapeuta ocupacional pode contribuir para a identificação de barreiras à participação nas atividades cotidianas e para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação no território.

(A) V – F – V – F – V.
(B) V – V – F – F – V.
(C) F – F – V – V – F.
(D) V – F – F – V – V.
(E) F – V – V – F – V.

30) Uma terapeuta ocupacional atua em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e acompanha pessoas com sofrimento psíquico que apresentam dificuldades na organização do cotidiano, no estabelecimento de vínculos sociais e na participação comunitária. Considerando a organização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e as contribuições da Terapia Ocupacional, assinale a alternativa CORRETA:

(A) A atuação da Terapia Ocupacional pode envolver intervenções individuais e grupais, atividades significativas e articulação com os demais pontos da RAPS, visando à autonomia, à reabilitação psicossocial e à participação social dos usuários.
(B) O CAPS deve concentrar suas intervenções no controle dos sintomas psiquiátricos, deixando as demandas relacionadas ao cotidiano e à participação social sob responsabilidade exclusiva da família.
(C) A inserção da Terapia Ocupacional na rede de saúde mental deve ocorrer prioritariamente em hospitais psiquiátricos, uma vez que os serviços comunitários não dispõem de condições para desenvolver intervenções ocupacionais.
(D) O acompanhamento realizado pelo CAPS deve ocorrer de forma independente dos demais serviços da rede, evitando a articulação com a Atenção Básica para preservar a especificidade do cuidado em saúde mental.
(E) As atividades terapêuticas devem ser definidas exclusivamente pelo profissional, sem participação dos usuários, a fim de garantir a padronização das intervenções e a continuidade do tratamento.